

## Learning by Ear – Aprender de Ouvido

### Empresários Africanos – Bem sucedidos e responsáveis

#### 1º Episódio: “Cadeiras de escritório de sucesso” – Ibukun Awosika da Nigéria

Autora: Katrin Gänsler

Editores: Katrin Ogunsade, Adrian Kriesch

Revisão: Michael Lawton

Tradução: Madalena Sampaio

#### **Vozes:**

	Woman/ Mulher	Man/ Homem	Idade	Língua
<b>Intro/Outro</b>		x	Não é importante	
<b>Narrador</b>	X		Não é importante	
<b>Ibukun Awosika</b> (O-Ton)	X		48	Inglês
<b>Funmi Adeyemi</b> (O-Ton)	X		42	Inglês
<b>Ayo Akande</b> (O-Ton)		x	43	Inglês

#### **Pronúncia:**

Ibukun Awosika (Ibukun Awoshika)

Funmi Adeyemi (pronuncia-se como está escrito)

Ayo Akande (Ayo Akandé)

## **Intro:**

Olá! Bem-vindos à nova série do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido”, intitulada “Empresários Africanos – Bem sucedidos e responsáveis”. Ao longo de onze programas, vamos apresentar homens e mulheres de negócios que são particularmente bons na sua profissão e que, ao mesmo tempo, se sentem responsáveis pela sociedade em que vivem.

Este primeiro episódio leva-nos até à Nigéria, o país de Ibukun Awosika. Quem quiser comprar móveis para escritório no país mais populoso de África irá quase certamente conhecer esta ativa empresária. Ela fornece móveis a escritórios de todo o país há mais de vinte anos. Vamos visitá-la a Lagos, a sua cidade natal.

## **Música: “Zest for life”**

### **1. Atmo: Máquina de costura**

**(SFX: Sewing Machine)**

### **2. Narrador:**

Na oficina do “Sokoa Chair Centre” ouve-se o ruído de quatro máquinas de costura em pleno funcionamento, com as suas pequenas agulhas a atravessar os tecidos coloridos. Os resultados provavelmente poderão um dia ser vistos num escritório em algum lugar na Nigéria. A empresa de Ibukun Awosika é especializada em cadeiras de escritório. É por isso que a chefe também sabe como uma cadeira perfeita deve ser.

### **3. O-Ton Ibukun Awosika (Inglês):**

“Uma cadeira perfeita é uma cadeira ergonómica que suporta o corpo quando se está no trabalho e se precisa de estar sentado muitas horas por dia. E uma cadeira perfeita é diferente para cada pessoa. É por isso que há tantos modelos diferentes de cadeiras.”

### **4. Narrador:**

As cadeiras de escritório são há muitos anos o negócio principal de Ibukun Awosika, que hoje tem 48 anos. O “Sokoa Chair Centre” é uma parte da sua empresa, a “Chair Centre Limited”.

Ibukun Awosika chegou à indústria do mobiliário quando tinha 25 anos. Estudou Química na universidade e, como todos os licenciados da Nigéria, teve de entrar para o Serviço Nacional da Juventude do país. O programa começa com três semanas de treino militar, seguido de um ano de trabalho numa empresa, onde os formandos obtêm a sua primeira experiência profissional. Ao fim desse ano, Ibukun Awosika tinha uma certeza: queria trabalhar num banco. Mas acabou por ir trabalhar para uma empresa de móveis libanesa. Foi o primeiro trabalho que lhe ofereceram. Aceitou-o sem pensar duas vezes. Só que não gostava do ambiente na empresa e decidiu que podia ser a sua própria chefe.

### **5. O-Ton Ibukun Awosika (Inglês):**

“Contratei um carpinteiro como carpinteiro-chefe e ele ajudou-me a encontrar mais dois carpinteiros que trabalham connosco. Contratei duas pessoas para a secção de estofamento e duas pessoas para a secção de spray. Já eram sete pessoas. Também sabia que só tinha de pagar os salários um mês depois. Isso significava que podia começar o serviço primeiro e pagar os salários mais tarde.”

## **6. Narrador:**

Além disso, cada cliente teve de pagar um depósito de setenta por cento. Isso permitiu que a jovem empresa começasse a produzir imediatamente, sem que Ibukun Awosika tivesse de investir o seu próprio dinheiro. Foi assim que conseguiu completar a sua primeira encomenda. Foi um trabalho de que sempre se lembrará.

## **7. O-Ton Ibukun Awosika (Inglês):**

“Nunca me vou esquecer disso. A primeira encomenda que tivemos foi para produzir tabuleiros para papel e caixotes de madeira. Foi essa a primeira encomenda. Mas para mim foi mágico, porque foi a primeira coisa que tivemos de fazer.”

## **8. Atmo: Chávenas de chá (SFX: Teacups)**

## **9. Narrador:**

Ibukun Awosika recosta-se relaxada e sorri quando pensa naqueles primeiros dias. Toma o seu chá enquanto conversa com a irmã mais nova, Funmi Adeyemi, de 42 anos. Funmi Adeyemi trabalha há muitos anos num banco e muitas vezes dá dicas sobre assuntos financeiros à irmã. O facto de esta ter chegado onde chegou não a surpreende.

## **10. O-Ton Funmi Adeyemi (Inglês):**

“Ela é uma líder nata. Sem sombra de dúvida. Ela não é a mais velha. Temos outra irmã mais velha e um irmão, que é o mais velho de todos. Mas ela foi sempre uma líder nata. Era ela que juntava sempre toda a gente e que organizava as coisas. E era muito inteligente na escola. Ela ficava sempre em primeiro lugar.”

## **11. Atmo: Martelo**

**(SFX: Hammer)**

## **12. Narrador:**

Enquanto a produção de cadeiras continua na oficina no rés-do-chão, Ibukun Awosika recorda um momento em que, apesar da sua segurança, teve de trabalhar muito para ser suficientemente convincente. No primeiro ano, a sua pequena empresa recebeu uma encomenda da Texaco Nigéria, uma das maiores empresas petrolíferas no país. Ibukun Awosika e os seus funcionários tinham de fazer móveis para alguns escritórios. No entanto, quando ela teve de assinar o contrato, descobriu que o diretor dessa secção estava pronto para qualquer coisa, menos para uma mulher jovem de saia curta.

### **13. O-Ton Ibukun Awosika (Inglês):**

“Ele disse: Oh, olá jovem! E é claro que depois olhou para trás de mim, à espera de me ver a carregar a mala do diretor geral que tinha vindo assinar o contrato. Eu continuei lá e ele perguntou: És tu a diretora geral? E eu disse que sim. E ele: Tens a certeza? E eu respondi: sim, senhor, tenho a certeza!”

### **14. Narrador:**

Apesar desta experiência, em todos estes anos, ela nunca teve a sensação de não ser levada a sério por ser mulher ou de ter sido vítima de discriminação. Isto, apesar de a sociedade nigeriana ser dominada por homens e de raramente haver mulheres em posições de topo. Mas Ibukun Awosika mostra a outras mulheres que podem chegar ao topo. Em 2008, recebeu o Prémio Internacional da Mulher Empreendedora. Ela não vê este prémio apenas como um reconhecimento do seu próprio sucesso. Também o vê como um prémio para a Nigéria. E isso é importante para ela. Muitas vezes irrita-se com a má reputação que o seu país tem no resto do mundo.

### **15. O-Ton 9 Ibukun Awosika (Inglês):**

“Em todos os países há algumas pessoas más. Aqui também. Há algumas pessoas mal educadas, sejam elas políticos ou simples cidadãos. Mas isso não significa que todos os nigerianos são maus. Há muitas pessoas que trabalham duramente. As pessoas comuns estão apenas a tentar ganhar a vida para sobreviverem.”

### **16. Atmo: Serra (SFX: Saw)**

## **17. Narrador:**

O trabalho duro não é feito só na fábrica de cadeiras, que fica a uma hora a leste da megacidade de Lagos. Há ainda muito a fazer em Ikeja, um distrito cheio de vida perto do aeroporto. É onde ficam as instalações da “Furniture Manufactures Mart”, que também pertence à empresa de Ibukun Awosika. Um barulho ensurdecador ecoa pelos corredores da fábrica. Várias máquinas, máquinas grandes estão a pleno vapor, serrando a madeira que irá ser transformada em secretárias. Ao lado, os trabalhadores fazem pequenas cómodas e móveis para a cozinha. Para muitos nigerianos, um emprego estável numa empresa deste género é um golpe de sorte, tendo em conta a elevada taxa de desemprego. Especialmente quem abandona a escola, mas também licenciados, muitas vezes têm dificuldade em encontrar um emprego permanente. Já há alguns anos, na esperança de mudar um pouco essa situação, Ibukun Awosika construiu o “Centro de Graduação e Desenvolvimento Pós-Formação Escolar”.

## **18. O-Ton Ibukun Awosika (Inglês):**

“O que fazemos é treinar os formandos para que estes tenham mais oportunidades de emprego. E depois do programa de formação, enviamo-los para as nossas empresas parceiras, que os recebem como estagiários. Então eles fazem um estágio. Há programas intensivos de um mês, aproximadamente. E de lá enviamo-los para a indústria e eles ficam entre três a seis meses em qualquer empresa que os queira acolher.”

### **19. Narrador:**

A estratégia nem sempre dá frutos e nem todos os que passam pelo programa arranjam emprego. Mas a maioria consegue e Ibukun Awosika fica feliz quando recebe a notícia de que os seus formandos tiveram sucesso. Ela está convencida de que uma boa educação é o melhor que se pode ter se se quer contribuir realmente para a sociedade.

### **20. Atmo: Alguém a bater à porta, conversa breve com Ayo Akande (Inglês)**

**(SFX: Knocking on the door, short discussion with Ayo Akande)  
(English)**

### **21. Narrador:**

Ayo Akande dá alguns documentos para assinar à sua chefe. Ele é o diretor financeiro da Sokoa Chair Centre e faz parte do pessoal desde 2005. É um recorde para ele. Até aí, o funcionário de 43 anos acabava sempre por procurar outro trabalho, no máximo ao fim de três anos na mesma empresa. Desta vez, porém, Ayo Akande tem a certeza de que ainda tem muito para aprender com a sua atual chefe.

### **22. O-Ton Ayo Akande (Inglês):**

“Uma coisa que eu aprendi com ela foi delegar trabalho. Ela faz isso e permite-nos ter iniciativa. No final do dia, ela é capaz de nos corrigir e de dizer: Enganaste-te aqui, aqui tens razão e o que quer que seja.”



### **23. Narrador:**

Ibukun Awosika tem todos os dias muito que fazer. Ela não é só diretora geral da empresa, mas também mãe de três filhos. Enquanto acompanha o mais novo a um jogo de futebol em Lagos, faz planos para visitar o filho do meio, que está num internato perto de Londres. Em breve será o dia dos pais na escola. Às vezes, ela viaja até à Europa para estar lá nesse dia. Quando tem um minuto de sossego para si, pergunta-se como consegue gerir tudo.

### **24. O-Ton 14 Ibukun Awosika (Inglês):**

“Como é que consigo ser mãe no meio de tudo isto? Boa pergunta! Mas tenho um excelente marido e acredito que ter um bom companheiro faz toda a diferença. Porque se não tivermos esse apoio e incentivo que nos dá uma sensação de liberdade, é muito mais difícil.”

### **25. Narrador:**

Mas não só o marido a apoia. Também a irmã Funmi Adeyemi, que sabe exatamente onde a levar para relaxar.

### **26. O-Ton 15 Funmi Adeyemi (Inglês):**

“Ao centro comercial, especialmente ao outlet. Nós fazemos isso muitas vezes quando estamos de férias. Terapia de compras é na verdade o que gostamos de fazer.”

### **27. Narrador:**

Mas Ibukun Awosika ainda não sabe quando vai finalmente ter tempo para uma tarde de compras. Até aí, terão certamente de passar muitos tecidos coloridos pelas suas máquinas de costura.

## **28. Atmo: Máquina de costura**

**(SFX: Sewing Machine)**

### **Outro:**

Neste primeiro programa da série “Empresários Africanos – Bem sucedidos e responsáveis”, visitámos a empresária Ibukun Awosika na Nigéria. O programa é da autoria de Katrin Gänslar.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

[www.dw-world.de/aprenderdeouvido](http://www.dw-world.de/aprenderdeouvido)

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

[www.dw-world.de/lbepodcast](http://www.dw-world.de/lbepodcast)

[w w w ponto d e traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do “Learning by Ear”?

Escrevam-nos um e-mail para:

[afriportug@dw-world.de](mailto:afriportug@dw-world.de)

Ou enviem uma SMS para o número: 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos: 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!